

Equipa de Acompanhamento e Monitorização E@D

Relatório do Inquérito aos alunos dos 3.º e 4.º anos, do 1.º ciclo, e dos 2.º, 3.º Ciclos e Secundário relativo à operacionalização da modalidade de ensino à distância, no 2.º período do ano letivo 20/21.

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do Plano E@D concebido pelo Agrupamento no período de regime não presencial, a Equipa de Acompanhamento e Monitorização (EAM) elaborou um conjunto de inquéritos dirigidos a diferentes atores da comunidade escolar. Neste relatório, encontram-se os dados mais relevantes extraídos da análise ao inquérito respondido pelos alunos.

Aos inquiridos foi pedida a sua opinião relativamente a cada questão, selecionando uma das cinco possibilidades (1 ⇨ Discordo Totalmente; 2 ⇨ Discordo; 3 ⇨ Nem Discordo, Nem Concordo; 4 ⇨ Concordo e 5 ⇨ Concordo Totalmente).

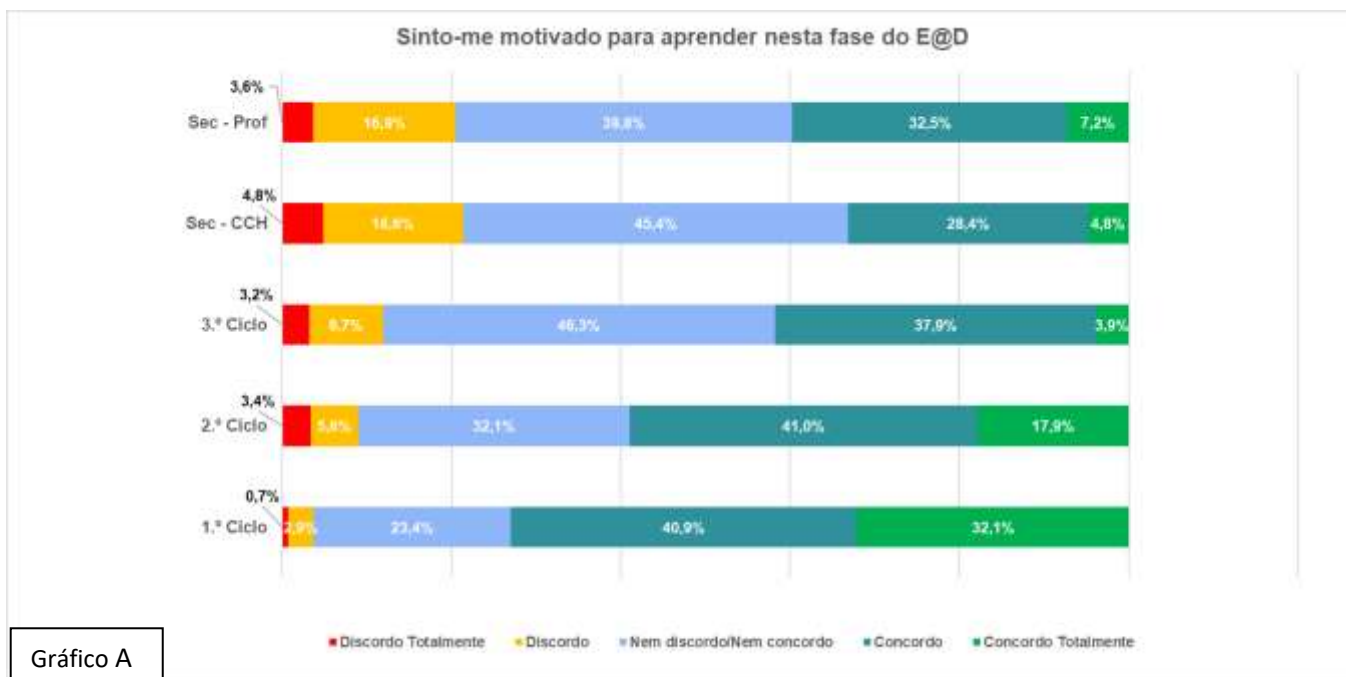
A informação é apresentada sobre a forma de texto e de gráfico. Estes mostram os resultados percentualmente.

Os resultados apresentados referem-se a um universo de **1028 alunos**: 137 dos 3.º e 4.º anos, do 1.º ciclo; 268 do 2.º ciclo; 311 do 3.º ciclo; 229 do ensino secundário - Cursos Científicos-Humanísticos e 83 do ensino secundário - Cursos Profissionais, o que corresponde a 41,0%, **76,4%**, 57,2%, 57,0% e 41,1% dos alunos, respetivamente.

Na globalidade, **56,1% dos alunos a quem se destinava o inquérito responderam ao mesmo.**

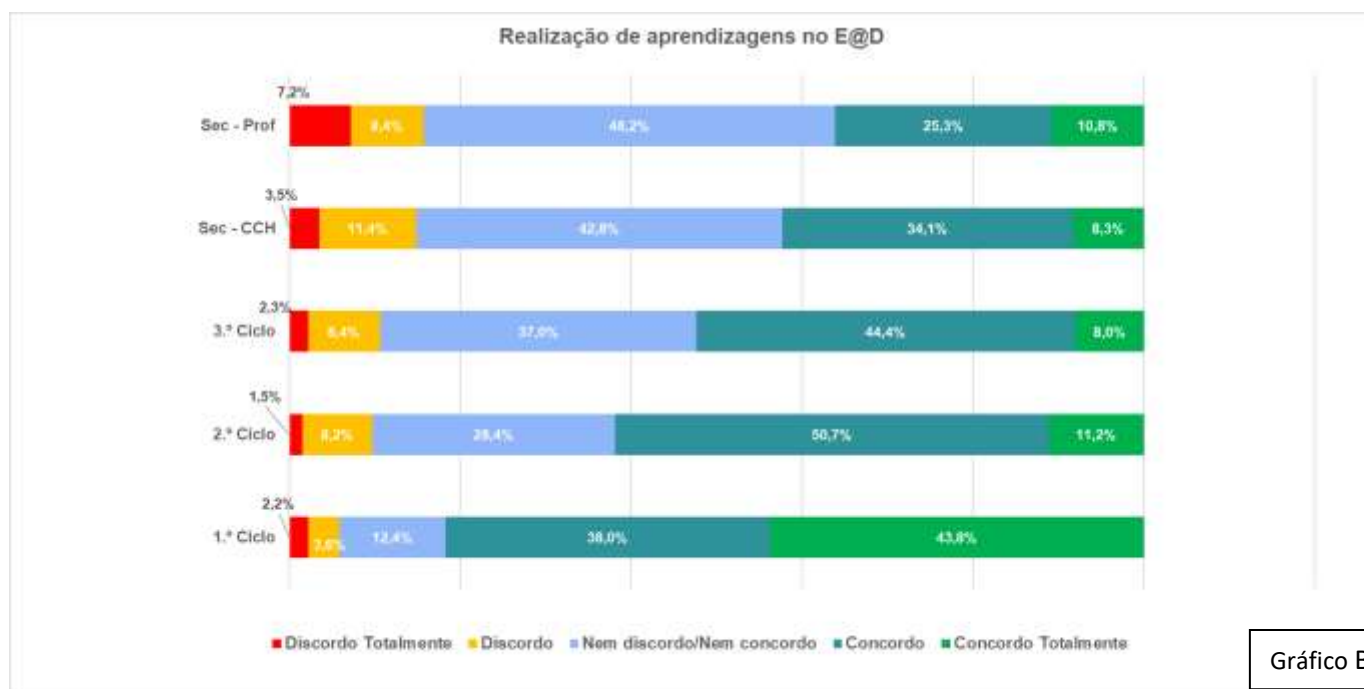
Destaca-se, deste modo, os alunos do 2.º ciclo cuja colaboração foi substancialmente superior aos restantes. É, ainda, possível analisar um “alinhamento” entre o 1.º ciclo e o secundário profissional, bem como entre o 3.º ciclo e o secundário regular.

O gráfico A apresenta os resultados relativos à **motivação dos alunos**, no momento em que foram inquiridos, para a aprendizagem no E@D.



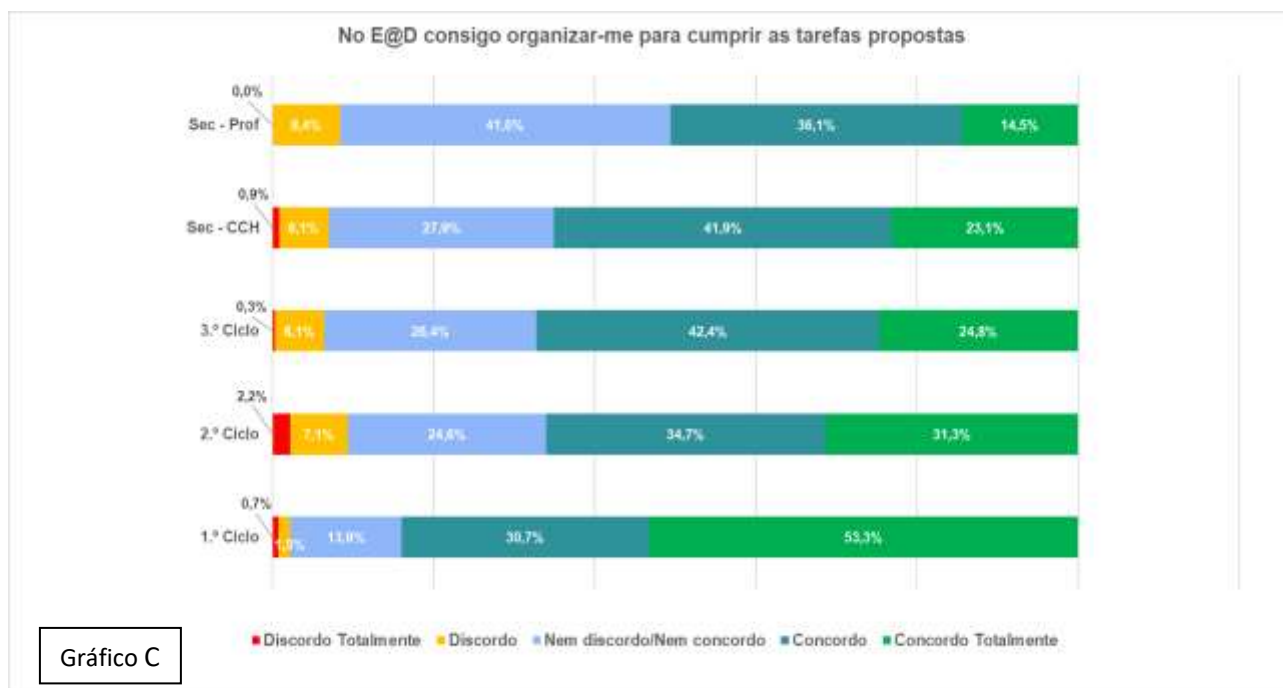
Os alunos do **1.º ciclo são os que manifestam uma maior motivação**, seguidos pelos alunos do 2.º ciclo. Já os alunos do **ensino secundário são os que, na globalidade, menos motivação expressam**.

Já no que respeita à **realização de aprendizagens**, por análise do gráfico que se segue, é possível constatar um **decréscimo de insatisfação à medida que aumenta o ciclo de ensino frequentado**. Salienta-se que cerca de **15% dos alunos do ensino secundário afirmam não realizar aprendizagens** nesta modalidade de ensino.



As questões que são objeto de análise de seguida focam-se na organização dos alunos para darem resposta às tarefas propostas, assim como no cumprimento das mesmas, quanto à quantidade e ao cumprimento de prazos.

Assim sendo, o gráfico C apresenta os resultados quanto à **capacidade de organização** dos alunos no sentido de darem resposta às tarefas propostas.



Mais uma vez, são os alunos do **1.º ciclo que se destacam**, totalizando **mais do que 80%** os que referem a capacidade de organização em análise. Os restantes alunos, com exceção dos que frequentam cursos profissionais, encontram-se em relativa consonância totalizando cerca de 65% os que concordam, parcial ou totalmente, com a afirmação.

Já no que respeita ao **cumprimento de tarefas**, no gráfico D, encontra-se em **destaque, pela positiva, o ensino secundário**, principalmente no que respeita aos **alunos de cursos científico-humanísticos**, e, mais uma vez, aos **alunos do 1.º ciclo**.

Os **2.º e 3.º ciclos** são os únicos que **integram alunos** que assumiram terem **cumprido, unicamente, entre 0% a 25% das tarefas**.



No gráfico E, é possível constatar que, em todos os ciclos de ensino, **a maioria dos alunos refere cumprir 76% a 100%** das tarefas dentro do prazo, porém são os **alunos dos cursos científico - humanísticos que mais respeitam o prazo de cumprimento das tarefas**. Uma vez mais, os **2.º e 3.º ciclos** são os únicos que **integram alunos** que assumiram terem **cumprido dentro do prazo, somente, 0% a 25% das tarefas**.

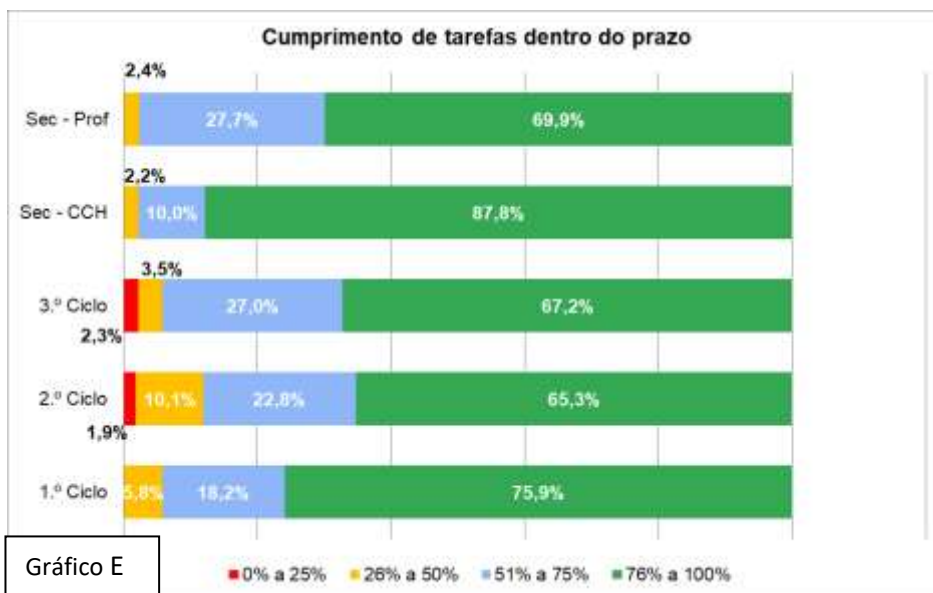


Gráfico E

No que respeita à **diversificação de tarefas** são os alunos do **1.º ciclo que evidenciam uma maior satisfação** seguidos pelos colegas do 2.º ciclo. Já os alunos do **ensino secundário são os que admitem ter menos professores a diversificar atividades**.

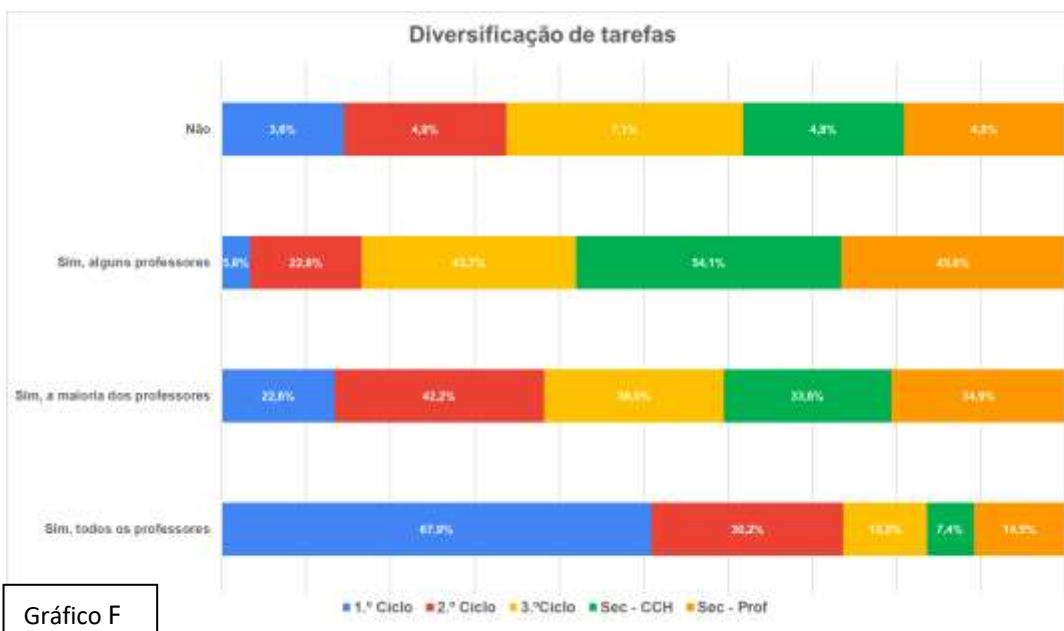
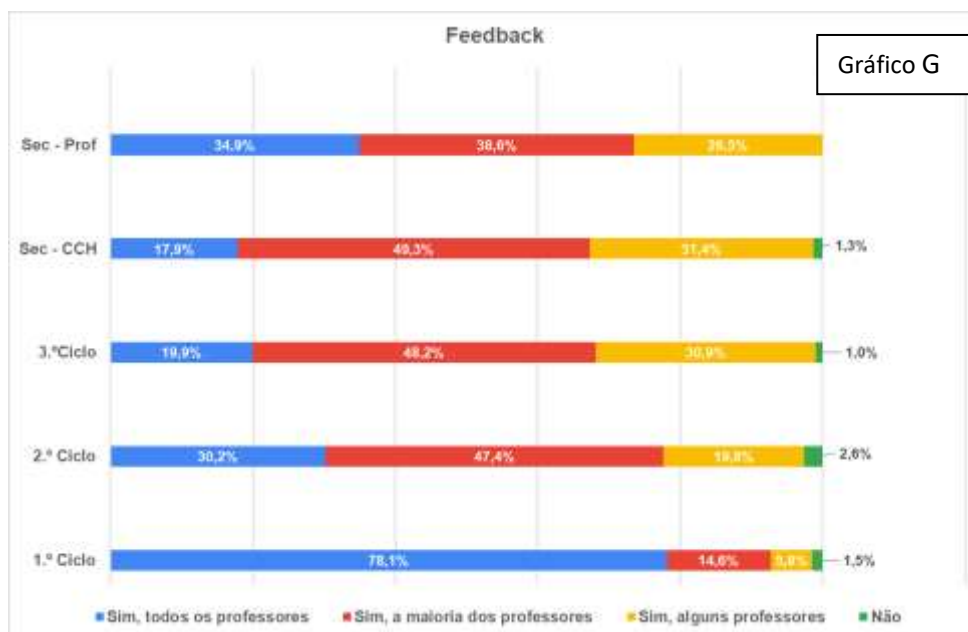
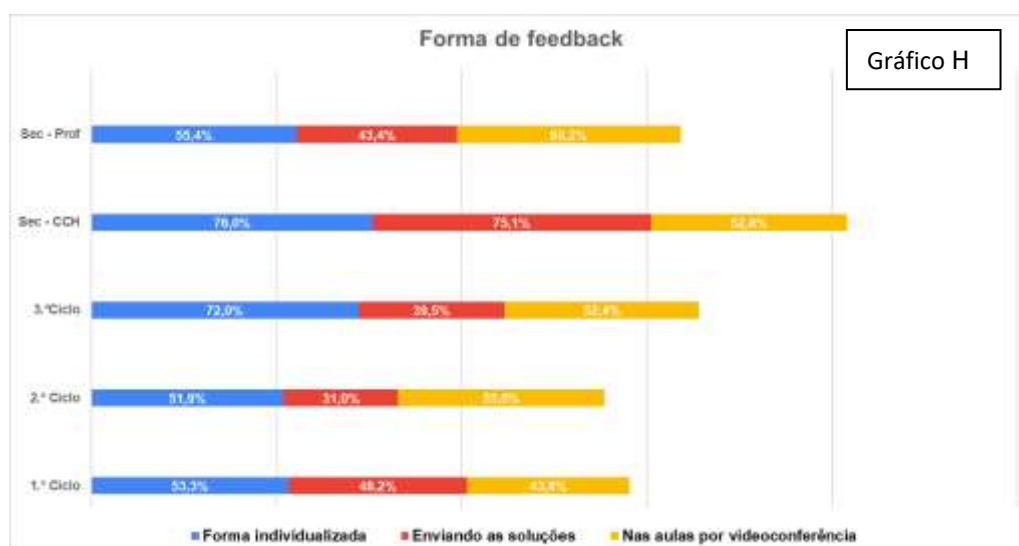


Gráfico F

Já no que ao **feedback** dado pelos docentes diz respeito, por análise do gráfico G, pode-se aferir que, uma vez mais, são os alunos do 1.º ciclo que se revelam mais satisfeitos. Considerando, **na globalidade**, o feedback dado pela maioria e pela totalidade dos docentes, pode-se considerar que **a maioria dos restantes alunos se encontra satisfeito**.

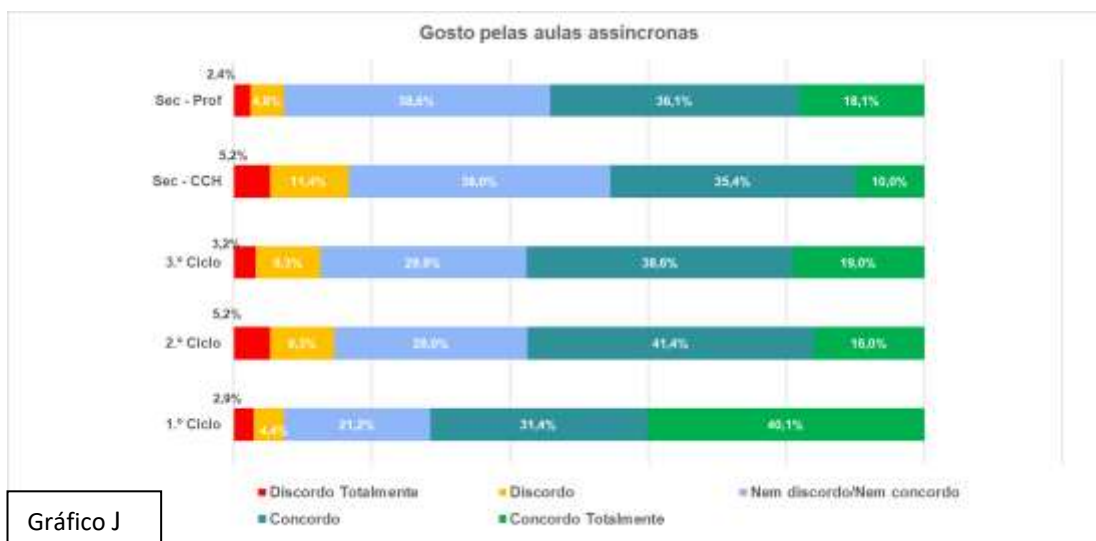
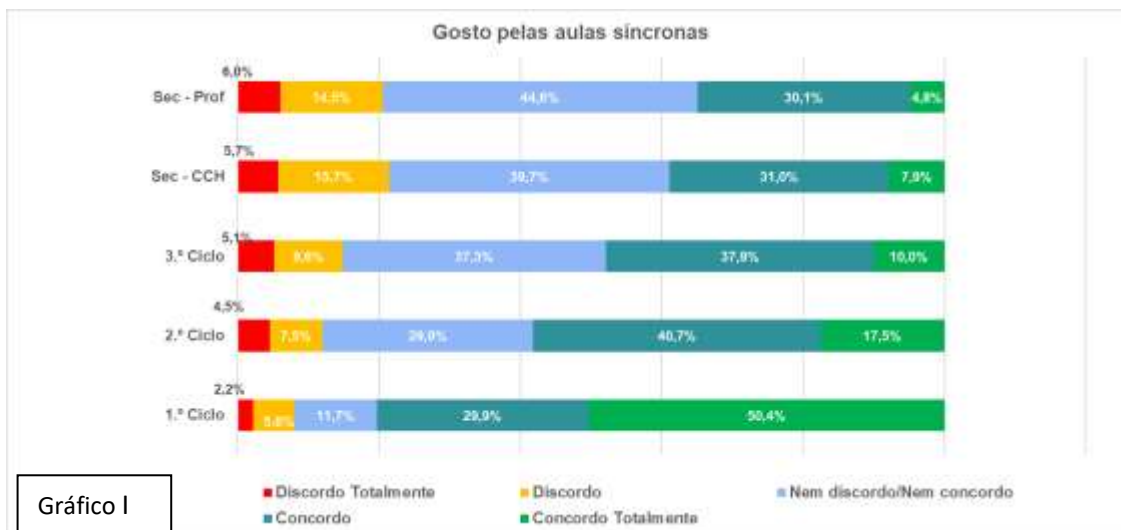


Já a **forma como o feedback foi atribuído** encontra-se ilustrada no gráfico H que permite concluir que a **forma individualizada** se destaca ao nível do **3.º ciclo** e ao nível dos **cursos científico – humanísticos**, sendo que neste último também o envio de soluções foi eleito como principal meio. As **aulas por videoconferência** apresentam um menor destaque no **1.º ciclo** e **no ensino profissional** encontrando-se em sintonia nos restantes ciclos de ensino.



Os alunos foram questionados quanto à satisfação relativa às aulas síncronas e assíncronas.

Através do gráfico I, pode-se constatar um **evidente decréscimo de satisfação relativo às aulas síncronas, com o aumento do ciclo de ensino**. O mesmo já não se verifica quanto às aulas assíncronas (gráfico J), porém são também os **alunos do 1.º ciclo os que revelam mais satisfação** e, por oposição, os **alunos dos cursos científico – humanísticos os que evidenciam uma menor satisfação**.



De seguida, foi solicitado aos alunos que identificassem os **aspectos menos positivos** com que se depararam ao longo do E@D. Salienta-se que o gráfico K ilustra a percentagem de alunos, por ciclo de ensino, que selecionaram cada um dos itens.

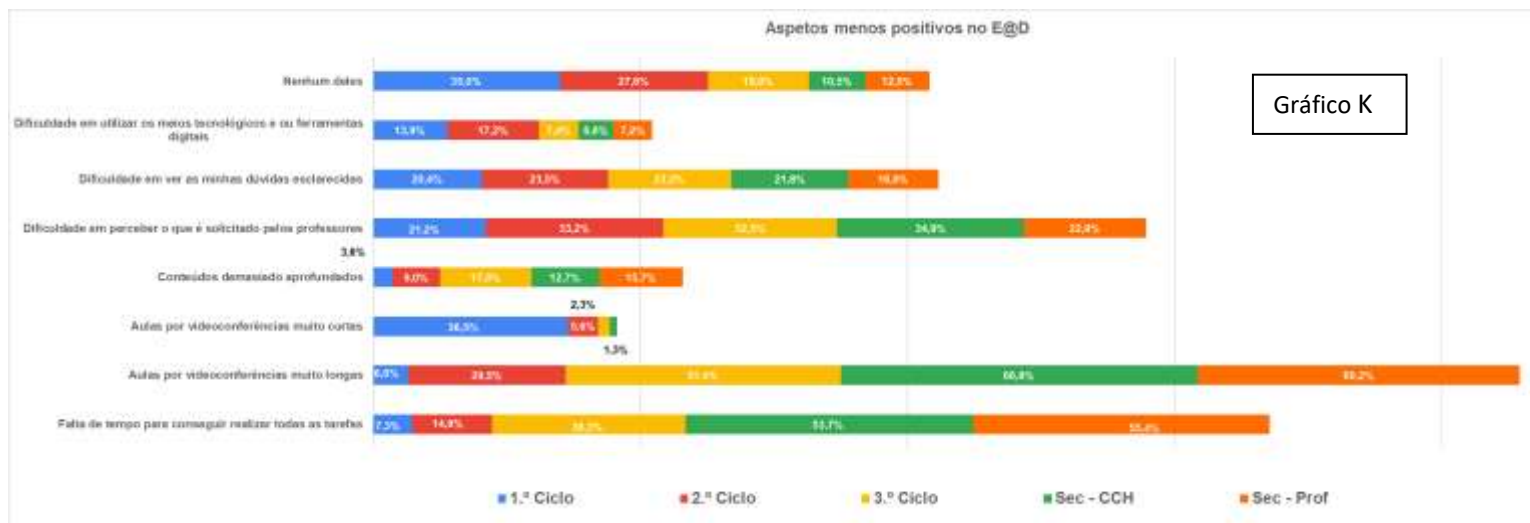


Gráfico K

Os alunos do **1.º ciclo** consideram que as **aulas por videoconferência muito curtas foram a maior dificuldade sentida**. Já em oposição, as **aulas por videoconferência muito longas** é a dificuldade apontada pelos **alunos dos restantes ciclos de ensino, sendo fortemente apontado pelos alunos do secundário**. São também **estes últimos** que apontam a **falta de tempo para conseguir realizar todas as tarefas como uma das maiores dificuldades**. Também os alunos do **3.º ciclo** mencionaram esta dificuldade com alguma expressividade.

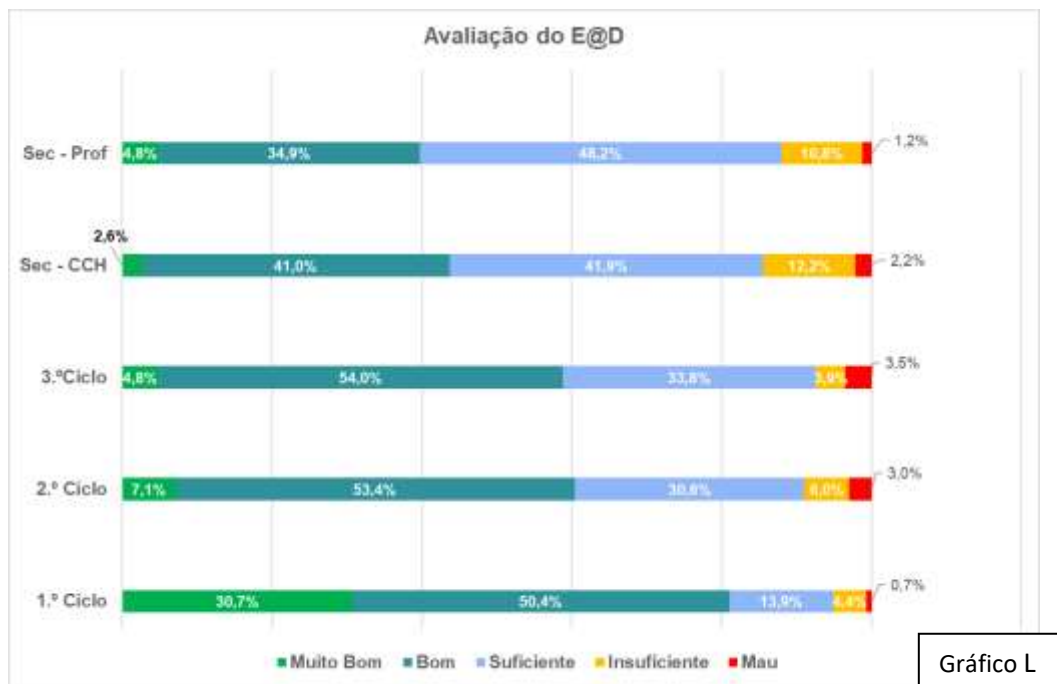
Constata-se uma certa consonância nos alunos dos **2.º e 3.º ciclo e dos cursos científico – humanísticos**, quanto à **dificuldade em perceber o que é solicitado pelos professores**. A mesma revela-se algo significativa dado ser assinalada por, sensivelmente, **33% dos alunos**.

Também está patente uma **determinada consonância, transversal a todos os ciclos de ensino**, no que respeita à **dificuldade em os alunos verem as suas dúvidas esclarecidas totalizando** cerca de **21%** dos inquiridos que deram esta opinião.

As dificuldades apontadas de forma **menos significativa** foram a **dificuldade em utilizar os meios tecnológicos e ou ferramentas digitais**, seguida dos **conteúdos demasiado aprofundados**.

Por fim, ressalta-se que são os alunos dos **1.º e 2.º ciclos** que mais expressaram **não se terem deparado com dificuldades** no processo de E@D (**35,0% e 27,6%**, respetivamente).

Para finalizar o inquérito, foi solicitada aos alunos uma avaliação global do E@D (gráfico L).



Em concordância com o constatado ao longo da análise efetuada é o **1.º ciclo que se encontra mais satisfeito**, sendo que aproximadamente **31%** dos alunos avalia o E@D com a menção de **Muito Bom**, o que se verifica quase residualmente nos restantes ciclos de ensino.

No entanto, os alunos do **ensino básico** encontram-se em **consonância** quanto à atribuição da menção de **Bom** - cerca de **53%**.

Já os alunos do **ensino secundário** são os que **menos satisfeitos se encontram**, sendo os que mais avaliam o E@D com a menção de **Suficiente** sendo **algo significativa a avaliação de Insuficiente** – cerca de **11,5%**.

A Equipa de Acompanhamento e Monitorização do Plano E@D,

Abril de 2021